

RELATÓRIO DE ATIVIDADES TRIMESTRAL

JANEIRO – FEVEREIRO - MARÇO

2020

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
Desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e
Adolescentes de 06 a 15 anos.**

SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA IGREJA METODISTA DE GUARATINGUETÁ

SASIMG

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará CEP 12.516-550.

Cidade: Guaratinguetá Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasimg@uol.com.br

Presidente: Luiz Fernando Gabriel de Oliveira

RG: 23.900.996

Responsável Técnica: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 26.876.684-8

CRESS: 62245 9º Região

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2019

PERÍODO DE EXECUÇÃO: JANEIRO À MARÇO

OBJETIVO GERAL: O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva, promovendo sua efetiva formação como cidadão ciente de direitos e deveres. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais e órgãos da política pública.

Nº de atendidos			
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Programados	50	50	50
Executados	50	50	50

JANEIRO

META 01: ATENDIMENTO

Atendimento de 50 crianças/adolescentes no mês.

ESTRATÉGIAS: A execução do serviço foi realizada por meio do Serviço Social com os usuários e respectivas famílias, trabalhando o fortalecimento de vínculo e sempre protagonizando as atividades onde, o usuário é o elemento central, com o objetivo de estimular a participação social na comunidade como um todo. Oferecemos estratégias com vistas a atingir os objetivos através de atividades nas oficinas; escuta individualizada; levantamento dos usuários pendentes em relação ao NIS; encaminhamento de usuários para a realização do NIS; inserção de usuários; desligamento de usuários e mediação de conflitos entre usuários.

Trabalhamos dentro dos eixos: Direito de Ser, Convivência Social e Participação.

Atividades oferecidas pelo projeto social com a inserção dos pais, através de palestras ilustrativas, artesanatos, dentre outros, trabalhando o fortalecimento familiar.

Como hábito contínuo, colocamos em prática as regras de convivência e estamos abordando uma forma de acolhimento diferente todos os dias, que se dá através da escolha de cada usuário, podendo escolher entre um abraço, um toque de mãos ou uma dança, com um único intuito de fortalecer os vínculos afetivos entre a equipe de trabalho e os usuários. Desse modo colocamos em prática o eixo de Participação e Convivência Social, destacando o protagonismo dos usuários e trabalhando o sentimento de pertença na convivência diária no projeto.

Temos os aniversariantes e os destaques do mês como forma motivacional, de fortalecimento de vínculos, corroborando com o sentimento de pertença. Todos os assistidos recebem, na instituição, alimentação adequada no período em que participam.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

META 2: Capacitação

Nossa meta está prevista para se realizar no segundo semestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL: Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.

META 3: DE CONVIVÊNCIA

ESTRATÉGIAS: 06/Semana. Como hábito contínuo, trabalhamos as regras de convivência diariamente colocando em prática o eixo de Participação e Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo dos usuários.

Oficina Psicossocial: Foram desenvolvidas atividades norteadas pelo eixo temático Convivência Social. Ao longo do mês trabalhamos Alongamento Consciente com os usuários exercitando mente e corpo, proporcionando um ambiente calmo, desacelerando a respiração, reduzindo o estresse e a ansiedade dos usuários. Realizamos uma roda de conversa sobre planos e metas para 2020.

Dinâmica: Quebra gelo visando trabalhar a interação dos usuários para que os novos, inseridos nesse ano, possam se sentir acolhidos e pertencentes ao grupo.

Oficina de Esporte: Constituída pelas modalidades Atletismo e Jiu-Jitsu, são trabalhadas de forma lúdica, norteadas pelo eixo de Convivência Social e Participação.

Temos como objetivo trabalhar o desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional dos usuários, visando sua saúde integral (física e mental), despertando a empatia, a compaixão, espírito de cooperação e compromisso em todos, buscando atividades próximas da realidade dos usuários com responsabilidade e segurança.

Oficina de Artes: Norteada pelo eixo Convivência Social e eixo Direito de Ser, com o principal objetivo de destacar o protagonismo dos usuários em atividades que sejam prazerosas e que possam levar as crianças a descobrir e compartilhar experiências, trabalhar a imaginação com excelência e simplicidade, dessa forma desenvolvendo o sentimento de pertença em todos do grupo.

Trabalhamos com reciclagem, usando produtos que provavelmente seriam descartados como: caixa de leite, latas, vidros, dentre outros.

Trabalhamos com confecção de pulseirinhas feitas com barbante, miçangas, canutilhos, dentre outros.

Oficina de Pipa: Realizada pelo Sr. Antônio (Japão), voluntário da instituição que doa seu tempo, dedicação e seu amor protagonizando sempre os usuários trazendo uma atividade construtiva e criativa, fazendo com que todos desenvolvam o sentimento de pertença.

Neste trabalho um dos principais objetivos é desenvolver o controle das emoções, trazendo sensação de paz e harmonia, gerando “higienização mental” e a redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano dos usuários, além de fortalecer o trabalho feito em equipe.

Conscientização do uso indevido da linha chilena e do cerol causando muitos acidentes, principalmente em épocas de férias, onde o uso aumenta exponencialmente. Combinado a isso o local aonde jovens se propõem a empinar pipa oferece grandes riscos: nas mediações de rodovias, próximos à linha de trem, fiação elétrica, dentre outros.

Notoriamente a cada oficina de pipa realizada o sentimento de pertença dos usuários aflora.

Oficina de Música: Proporciona contato e interação com arte e cultura colocando em prática o eixo de Convivência Social relacionado ao sentimento de pertença.

Esse mês foi iniciado com os usuários um trabalho musical usando a flauta doce trabalhando simultaneamente o canto da altura das notas musicais. Às aulas tem conteúdo prático e teórico sendo trabalhado de maneira lúdica.

No decorrer das atividades e de acordo com a dedicação de cada usuário serão inseridos instrumentos variados e o intuito dessa oficina nada mais é do que fortalecer cada vez mais os

vínculos e como consequência trabalhar a autoestima dos mesmos de forma a despertar o interesse musical nos mesmos.

A oficina tem conteúdo prático e teórico e as atividades compõem-se de brincadeiras musicais, coral e percussão corporal, ritmo e trabalhamos com os usuários o desenvolvimento da coordenação, percepção do espaço e respeito ao próximo.

Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: Correr, pular, desenhar, jogar queimada, bandeirinha, brincar de roda, pular corda, jogos lúdicos, amarelinha e outros, são atividades que fazem parte da infância da maioria das crianças e adolescentes promovendo o desenvolvimento do eixo Direito de Ser, trabalhando brincadeiras antigas e despertando o prazer em estar com os amigos, participando de atividades simples que não exijam grande demanda de objetos e sim a participação e o prazer em estar trabalhando em equipe, exercendo o eixo Convivência Social, aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de se comunicar, formação de identidade e formação cidadã.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acesso à experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

IMPACTO SOCIAL: Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.

Redução das expressões de vulnerabilidade sociais presentes no dia a dia dos usuários atendidos.

META 4: ARTICULAÇÃO

ESTRATÉGIAS: Não houve participação da técnica Assistente Social na reunião de Janeiro, pois a mesma estava de licença médica, mas contou com a presença da coordenadora do Projeto Sra. Elis Regina.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL: Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

META 5: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ESTRATÉGIAS: Iniciando o ano com a participação de alguns pais/responsáveis em atividades lúdicas, corroborando com o fortalecimento de vínculo familiar e institucional.

IMPACTO SOCIAL: Usuários com plena informação dos seus deveres, direitos e exercícios da cidadania.

FEVEREIRO

META 1: ATENDIMENTO

Atendimento de 50 crianças e adolescentes/mês.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

ESTRATÉGIAS: Atendimento diário de 50 crianças e adolescentes, 25 no período da manhã e 25 no período da tarde, sendo em dois turnos de 3h cada. Foi oferecido aos usuários

alimentação e as estratégias através de atividades durante as oficinas, com vistas a atingir os objetivos;

- Acolhimento diário de 50 usuários;
- Encaminhamento para retirar o NIS de 07 usuários;
- Mediação de conflitos de 04 usuários.
- Inserção de 04 usuários;
- Acompanhamento individual 04 usuários;
- Desligamento de 03
- Reunião de equipe técnica do projeto no dia 05/02/2020;
- Temos o aniversariante e o destaque do mês como forma motivacional, de fortalecimento de vínculos, corroborando com o sentimento de pertença.

IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

META 02: CAPACITAÇÃO:

A equipe do projeto, participou da capacitação oferecida pelo Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Guaratinguetá nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2020, na Secretaria Municipal de Educação.

Na capacitação foi abordado o tema sobre: "Fundamentos das Atribuições do Conselho Tutelar, Crimes Sexuais e Pedofilia", ministrado pelo palestrante Sr. Luciano Betiate.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL: Impacto de forma positiva na vida profissional da nossa equipe, dessa forma equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

ESTRATÉGIAS: 06/Semana. Como hábito contínuo, trabalhamos as regras de convivência diariamente colocando em prática o eixo de Participação e Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo dos usuários.

Oficina Psicossocial: Foram desenvolvidas atividades norteadas pelo eixo temático Convivência Social. Ao longo do mês trabalhamos Alongamento Consciente que é um trabalho contínuo com os usuários onde, exercitamos mente e corpo, proporcionando um ambiente calmo, desacelerando a respiração, reduzindo o estresse e a ansiedade dos usuários. Tivemos uma roda de conversa e um debate com o tema abordado sobre "Carnaval", com o objetivo de expor que se trata de uma festa tradicional e muito alegre, contagia a maioria da população, porém instruímos os nossos usuários que muitas vezes esse clima de euforia é propício a atitudes extremas que podem causar situações indesejáveis e por muitas vezes poderá ser irreversível.

Oficina de Esporte: Oficina constituída pelas modalidades Atletismo e Jiu-Jitsu que são trabalhadas de forma lúdica e norteadas pelo Eixo de Convivência Social e pelo Eixo Participação.

No jiu-jitsu foram desenvolvidas dinâmicas com o intuito de tornar os treinos mais lúdicos, facilitando o aprendizado e desenvolvimento dos usuários. Assim, foram trabalhadas posições de passagem de guarda e montada, ambas apuradas de forma contínua e com o intento de desencadear novas posições. No atletismo foi trabalhado corrida, corrida de cone e salto à distância. Essa oficina visa trabalhar com essas modalidades, defesa pessoal, autocontrole, desenvolvimento da parte cognitiva, cooperação entre os usuários exercendo o fortalecimento de vínculo e o protagonismo em tudo que vier a participar.



Oficina de Artes: Norteada pelo Eixo Convivência Social, Eixo Direito de Ser e Eixo Participação tem como o principal objetivo que os usuários sejam protagonistas e que se desenvolva cada vez mais o sentimento de pertença durante a convivência em grupo. Ao longo das atividades propostas, que sejam prazerosas e que possam levar os usuários a descobrir, compartilhar experiências e trabalhar a imaginação.

Trabalhamos esse mês com o foco no teatro, três peças foram ensaiadas e apresentadas em esquetes. Exercemos através desta oficina o fortalecimento de vínculos entre o grupo e a equipe. Temas abordados: XÔ DENGUE, MINHA ALEGRIA E HONESTIDADE.

Oficina de Pipa: Usamos essa oficina como forma de acolhimento e inserção social para que nossos usuários possam se sentir parte da sociedade em que estão inseridos e desse modo aprender a trabalhar em equipe, realizada pelo Sr. Antônio (Japão) voluntário da Instituição que doa seu tempo, dedicação e seu amor protagonizando sempre os usuários trazendo uma atividade construtiva e criativa, fazendo com que todos desenvolvam o sentimento de pertença.

Neste trabalho um dos principais objetivos é desenvolver o controle das emoções, trazendo sensação de paz e harmonia, gerando "higienização mental", redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano dos usuários e fortalecer o trabalho feito em equipe fazendo com que o vínculo seja fortalecido cada vez mais.

Conscientização do uso indevido da linha chilena e do cerol causando muitos acidentes, principalmente em épocas de férias, onde o uso aumenta exponencialmente. Combinado á isso o local aonde jovens se propõem a empinar pipa oferece grandes riscos: nas mediações de rodovias federais, próximos à linha de trem, fiação elétrica, dentre outros.

Notoriamente a cada oficina de pipa realizada o sentimento de pertença dos usuários aflora.

Oficina de Música: Proporciona contato e interação com arte e cultura colocando em prática o Eixo de Convivência Social relacionado ao sentimento de pertença.

O Ritmo é à base de um trabalho na Educação Musical. Independente da turma ou da idade dos usuários, o ritmo tem que ser conteúdo recorrente nas atividades em sala de aula, seja individual ou em grupo.

Às aulas tem conteúdo prático e teórico, e acontecem às segundas-feiras. As atividades com põem-se de brincadeiras musicais, coral e percussão corporal, os alunos desenvolvem coordenação, percepção do espaço e respeito ao próximo. No decorrer do curso e de acordo com a dedicação de cada usuário, serão inseridos outros instrumentos diferentes. Dando sequência ao estudo da flauta doce, introdução e projeto de percussão. Essa oficina demanda muita disciplina e dedicação, é uma atividade que necessita de sequência musical e seriedade.

Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: Correr, pular corda, desenhar, jogar queimada, bandeirinha, brincar de roda, dança da cadeira, jogos lúdicos, vôlei, etc., são atividades que fazem parte da infância da maioria das crianças e adolescentes promovendo o desenvolvimento do Eixo Direito de Ser e do Eixo Participação nas atividades. Com tudo isso fortalecendo o Eixo Convivência Social, aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de comunicar-se e a formação de identidade.

Oficina que é utilizada como recurso motivacional, onde os usuários através de brincadeiras antigas e com ludicidade, possam ser aplicadas no dia a dia dos mesmos, transformando esses momentos em lazer e acolhimento, cada vez mais o despertar para o sentimento de pertença, trabalhar a autoestima e formação de identidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

IMPACTO SOCIAL: Despertar o interesse dos usuários em aprender e compartilhar os aprendizados com o grupo. São atividades que tem o grande objetivo de despertar o sentimento de pertença nos usuários, trabalhar conceitos e valores como: respeito,

colaboração, comprometimento, lealdade, cumplicidade, trabalho em equipe, autoestima, autocontrole, sociabilidade, dentre outros.

Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

META 4: ARTICULAÇÃO

ESTRATÉGIAS: Participação da Técnica Responsável, assistente social e da coordenadora na reunião Ordinária e Extraordinária do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente - CMDCA no dia 06/02/2020, realizada na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, sito a rua Dom Bosco nº 07, São Benedito.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Contribuir para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL: Redução junto a outras políticas públicas, de risco sociais e fortalecimento da atuação em rede.

META 5: DE Participação e Controle Social

01 reunião/mês (pais e responsáveis)

ESTRATÉGIA: Os pais/familiares foram convidados a participarem da nossa manhã de acolhimento diário, onde tiveram a oportunidade de se inteirar da rotina diária dos seus filhos no Projeto Esperança II.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Participação e Controle Social. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos/deveres e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

IMPACTO SOCIAL: Oportunizar o acesso às informações e ao desenvolvimento do protagonismo, sobre a importância da participação cidadã dos usuários, estimulando o fortalecimento de vínculo familiar. Usuários com plena informação de seus direitos, deveres e exercício da cidadania.

MARÇO

META 1: ATENDIMENTO

Atendimento de 50 crianças e adolescentes/mês.

ESTRATÉGIAS: Atendimento diário de 50 crianças e adolescentes, 25 no período da manhã e 25 no período da tarde, sendo em dois turnos de 3h cada. Foi oferecido aos usuários alimentação e as estratégias através de atividades com vistas a atingir os objetivos; Acolhimento diário dos 50 usuários; Encaminhamento para retirar o NIS de 05 usuários; Mediação de conflitos de 02 usuários; Inserção de usuários; Acompanhamento individual 09 usuários; Desligamento de 03.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

IMPACTO SOCIAL: Conforme objetivo específico e como previsto, foi prestado o atendimento à 50 crianças/adolescentes de segunda à sexta das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30.

Comprometidos com o impacto social e de acordo com os eixos que norteiam nossas atividades, observamos a redução de ocorrências de situações de vulnerabilidade social e trabalhamos com afincos o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, Assistente Social, Coordenador e monitores mantiveram acompanhamento diário junto aos usuários.

A equipe está trabalhando para que todas as situações ocorridas no projeto, siga exatamente dentro das rotinas das atividades propostas. Priorizamos a participação das

famílias sempre que se faz necessário, mostramos a importância da participação em relação ao comportamento e apoio aos usuários, para que o vínculo entre os profissionais da equipe do projeto possa alcançar as metas desejadas, sempre trabalhando o fortalecimento de vínculo familiar. É visível o avanço, o trabalho feito em conjunto, está influenciando positivamente nas atividades e na maneira como os usuários estão trabalhando em equipe, reduzindo as ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

META 02: CAPACITAÇÃO

A equipe do projeto, participou da capacitação oferecida pelo Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Guaratinguetá nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2020, na Secretaria Municipal de Educação.

Na capacitação foi abordado o tema sobre: "Fundamentos das Atribuições do Conselho Tutelar, Crimes Sexuais e Pedofilia", ministrado pelo palestrante Sr. Luciano Betiate.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL: Impacto de forma positiva na vida profissional da nossa equipe, dessa forma equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

ESTRATÉGIA: 06/Semana. Como hábito contínuo, trabalhamos esse mês as regras de convivência diariamente colocando em prática o eixo de participação e convivência social, destacando o protagonismo dos usuários. Na faixa etária de 06 a 15 anos foram trabalhadas as oficinas de: Artes, Esportes com as modalidades Atletismo e Jiu-Jitsu, Música, Psicossocial, Lazer e Jogos Recreativos e de Pipa

Oficina Psicossocial: Foram desenvolvidas atividades norteadas pelo eixo temático Convivência Social. Ao longo do mês trabalhamos Alongamento Consciente que é um trabalho contínuo com os usuários, onde exercitamos mente e corpo, proporcionando um ambiente calmo, desacelerando a respiração, reduzindo o estresse e a ansiedade dos usuários.

Tivemos uma **roda de conversa** com o tema "Higiene Pessoal", onde retratamos a importância de cuidar do nosso corpo, nosso intuito foi transmitir aos usuários as várias razões do banho diário, tais como: a limpeza da pele, a prevenção de infecções, a estimulação da circulação sanguínea, o relaxamento da tensão muscular e, naturalmente, a melhoria da imagem perante os outros (muito importante na adolescência) e o bem-estar próprio e do grupo em que vivemos.

Dinâmica em grupo: A importância de cuidar da higiene pessoal abordando a seguinte proposta: importância da higiene pessoal na prevenção de doenças; cuidados que devemos ter com o nosso corpo; identificar e estimular o uso dos objetos de higiene e valorização da autoestima da criança/adolescente.

Oficina de Esporte: Constituída pelas modalidades Atletismo e Jiu-Jitsu que são trabalhadas de forma lúdica, foram norteadas pelo Eixo de Convivência Social e pelo Eixo Participação.

No jiu-jitsu foi desenvolvido dinâmicas com o intuito de tornar os treinos mais lúdicos, facilitando o aprendizado e desenvolvimento dos usuários. Assim, foram trabalhadas posições Kimura e guarda aberta. No atletismo foi trabalhado corrida, corrida de cone e salto à distância. As atividades desta oficina são contínuas visando trabalhar com essas modalidades como defesa pessoal, autocontrole, desenvolvimento da parte cognitiva e cooperação entre os usuários, exercendo o fortalecimento de vínculo e o protagonismo em tudo que o usuário vier a participar.

Oficina de Artes: Norteada pelo eixo Convivência Social, Direito de Ser e Participação, tem como o principal objetivo que os usuários sejam protagonistas e que se desenvolvam cada vez

mais o sentimento de pertença durante a convivência em grupo. Ao longo das atividades propostas, que sejam prazerosas e que possam levar os usuários a descobrir e compartilhar experiências, trabalhar a imaginação e contribuir para trabalhar noções de civilidade.

Trabalhamos durante esse período, confecção de peças no formato de casinha feito com: palitos de sorvete, cola quente, decoradas e pintadas com tinta guache, lápis de cor, giz de cera e glitter.

Foi realizada uma peça de teatro abordando o dia da Mulher, mostrando à sua importância de ser empoderada nos tempos atuais. Atividade realizada no EVA utilizando os seguintes materiais: tesoura, revistas, cola, dentre outros, cada usuário pode fazer uma arte livre sobre o tema: “Mulher Empoderada”, para presentear seus familiares. Temas contemporâneos e cotidianos da vida dos usuários.

Foi feita uma oficina de Slime com os usuários e tendo como resultado final, levá-lo de presente para eles.

Exibição do filme: “O Menino do Pijama Listrado” que aborda como a pureza e a ingenuidade da criança foi usada para retratar o nazismo, que acaba de uma maneira ou de outra com a vida de todos. Os usuários aderiram as atividades de forma exponencial frente ao trimestre anterior.

Oficina de Pipa: Realizada pelo Sr. Antônio (Japão) voluntário da Instituição que doa seu tempo, dedicação e seu amor, motivando os usuários e trazendo uma atividade construtiva e criativa, fazendo com que todos desenvolvam o sentimento de pertença e o seu protagonismo. Neste trabalho um dos principais objetivos é desenvolver o controle das emoções, trazendo sensação de paz e harmonia, gerando “higienização mental”, redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano dos usuários e fortalecendo o trabalho feito em equipe fazendo com que, o vínculo seja fortalecido cada vez mais através do acolhimento diário.

Conscientização do uso indevido da linha chilena e do cerol causando muitos acidentes, principalmente em épocas de férias onde o uso aumenta exponencialmente. Combinado a isso, o local onde jovens se propõem a empinar pipa oferece grandes riscos: nas mediações de rodovias federais, próximos à linha de trem, fiação elétrica, dentre outros.

Notoriamente a cada oficina de pipa realizada o sentimento de pertença dos usuários aflora.

Oficina de Música: Proporciona contato e interação com arte e cultura colocando em prática o eixo de Convivência Social relacionado ao sentimento de pertença.

O Ritmo é à base de um trabalho na educação musical. Independente da turma ou da idade dos usuários, o ritmo tem que ser conteúdo recorrente nas atividades em sala de aula, seja individual ou em grupo. As atividades musicais são reconhecidas por muitos pesquisadores como uma espécie de modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, tem conteúdo prático e teórico, e acontecem às segundas feiras. As atividades compõem-se de brincadeiras musicais, coral e percussão corporal, desenvolvem coordenação, percepção do espaço e respeito ao próximo. No decorrer do projeto e de acordo com a dedicação de cada usuário, serão inseridos instrumentos variados. Dando sequência ao estudo da flauta doce e introdução à percussão.

Dinâmica musical: decifrando a letra das músicas, onde os usuários escolhem uma música que gostem muito e o monitor trabalha em cima da letra explicando cada parágrafo. As atividades são continuas e de acordo com a evolução dos usuários.

Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: Correr, pular corda, desenhar, jogar queimada, bandeirinha, brincar de roda, dança da cadeira, jogos lúdicos, vôlei, etc. São atividades que fazem parte da infância da maioria das crianças e adolescentes promovendo o desenvolvimento do eixo Direito de Ser e Participação. Com tudo, fortalecendo o eixo Convivência Social, aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de comunicar se e a formação de identidade.



Buscando por respostas sobre como tornar as atividades propostas para os usuários mais atraentes e motivacionais, tanto para eles como para equipe de trabalho, percebemos que o uso de jogos bem como de atividades lúdicas, como recursos metodológicos, podem ser a saída para melhorar o processo de acolhimento e fortalecimento de vínculo e tornar o trabalho social realizado em nossa instituição, mais dinâmico e prazeroso. “Toda atividade praticada no Projeto Esperança II, deve proporcionar alegria aos usuários no processo de aprendizagem, acolhimento e fortalecimento de vínculo.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

IMPACTO SOCIAL: Despertar o interesse dos usuários em aprender e compartilhar os aprendizados com o grupo. São atividades que tem o grande objetivo de despertar o sentimento de pertença nos usuários, trabalhar conceitos e valores como: respeito, colaboração, comprometimento, lealdade, cumplicidade, trabalho em equipe, autoestima, autocontrole, sociabilidade, dentre outros.

Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

Todas as oficinas foram norteadas pelos eixos Direito de Ser, Convivência Social e Participação.

META 4: ARTICULAÇÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das

ESTRATÉGIAS: Participação da Técnica Responsável, assistente social e da coordenadora na reunião Ordinária do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente - CMDCA no dia 05/03/2020, a realizar-se na sala de reunião da Secretaria Municipal da Assistência Social, localizado na Rua Dom Bosco, n.07- São Benedito.

Pauta:

- Aprovação do Edital para Assembleia para novos conselheiros;
- Campanha Imposto de Renda;
- Campanha de Violência e Exploração Sexual;
- Comissão de Ética-Composição;
- Agenda de Reunião para Atualização da Legislação;
- Resolução para Registro de Organizações da Sociedade Civil;

demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL: Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

META 5: DE Participação e Controle Social

01 reunião/mês (pais e responsáveis)

ESTRATÉGIAS: reunião socioeducativa, no dia 11/03/2020 com os pais/responsáveis para esclarecer dúvidas sobre a importância do NIS, higiene pessoal dando ênfase para a questão da pediculose, ao se aterem as informações burocráticas do Projeto Esperança II os mesmos tomam conhecimento da participação dos conteúdos e atividades trabalhadas nos respectivos meses, é uma das estratégias que regem a parceria dos familiares juntamente com a Instituição para a melhor desenvoltura do trabalho. Para o encerramento da reunião preparamos um café.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

IMPACTO SOCIAL: Oportunizar o acesso às informações e ao desenvolvimento do protagonismo e a importância da participação cidadã de forma a estimular os usuários e familiares a participarem das atividades. Usuários com plena informação de seus direitos e deveres quanto ao exercício da cidadania.

PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

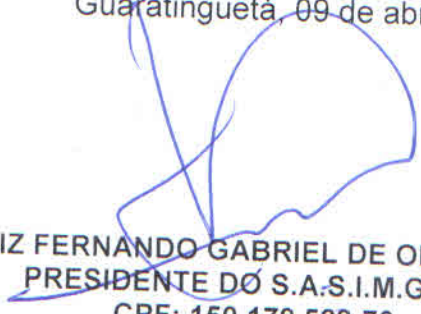
Nossas metas do primeiro trimestre de 2020 foram concluídas com sucesso através das atividades ofertadas nas oficinas, que utilizamos como ferramenta para trabalhar o fortalecimento de vínculo, partindo da premissa que este é o foco do projeto.

Para a obtenção de sucesso das nossas atividades e do bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários. Entendemos que a parceria dos pais/responsáveis é de suma importância para que possamos concluir nossas atividades com excelência.

A emissão de opinião profissional por meio de parecer social nos mostra que os objetivos foram alcançados, considerando a importância das atividades realizadas com os 50 usuários, com resultados positivos adentro no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), orientando para atendimento as suas necessidades básicas impulsionando, instruindo, estimulando, favorecendo, acolhendo e zelando pelos usuários através das ações programadas e atendimentos.

Guaratinguetá, 09 de abril de 2020


ERIKA APDA DE ALMEIDA MONTEIRO
TÉCNICA RESPONSÁVEL: AS. SOCIAL
CRESS: 62.245 - 9º Região


LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.
CPF: 150.179.528-70